

## NOT VITAL – TIRANDO ONDA, NO MAC NITERÓI



*Moon, 2024*

Foto: Flavio Freire

*O destacado artista suíço Not Vital (1948, Sent), nômade assumido, em permanente deslocamento para fazer novos trabalhos, faz sua primeira exposição no MAC Niterói. Para isso, restaurou paredes das salas do segundo andar, retirou os painéis de madeira que as recobriam e devolveu ao espaço sua pintura original*

*“Tirando Onda”*, do artista Not Vital, nascido em 1948 em Sent, no vale do Engadine, na Suíça, apresenta obras recentes e inéditas produzidas este ano. Apaixonado por arquitetura – são famosas suas *“Scarchs”*, construções em grande escala de finalidade apenas poética –, Not Vital considera Oscar Niemeyer (1907-2012) *“um gênio”*. E suas obras foram dispostas de modo a reverenciar o projeto arquitetônico do MAC, *“para que o espaço não brigue comigo, e o trabalho apenas possa viver junto com ele”* – destaca.

Reconhecido internacionalmente, o artista expõe constantemente na Europa, nos EUA e na Ásia. Seu trabalho está presente em numerosas coleções privadas e várias públicas, entre as quais a *Bibliothèque Nationale*, Paris; *Kunstmuseum Bern*, Berna; *The Museum of Modern Art (MoMA)*, Nova York; *Solomon R. Guggenheim Museum*, Nova York; e *Toyota Municipal Museum of Art*, Aichi, Japão, entre outras.

Embora se veja principalmente como escultor, é evidente seu interesse pela natureza – e faz uso de materiais diversos. E também se notabiliza por suas construções poéticas em grande escala – as *“Scarch”*, termo cunhado pelo artista, com a junção das palavras escultura e arquitetura em inglês (*“sculpture” + “architecture”*).

A partir de 2009, Not Vital passou também a se dedicar à pintura e a retratar as pessoas do seu entorno, como amigos e assistentes. Essas pinturas, entretanto, também guardam uma certa tridimensionalidade, pelas diversas camadas de tinta que lhes conferem transparência – e pelo fato de Not gostar de cobri-las também com vidros transparentes, criando reflexos.

No MAC Niterói, as esculturas estão na área externa do Museu, todas de 2025: *“Moon”*, em aço inox, com 1,85m de diâmetro; e também um conjunto de cinco peças, criadas especialmente para a exposição, cada uma com dois metros de comprimento e peso em torno de uma tonelada, em granito, trazidas do Espírito Santo. O título da mostra se refere, de forma bem-humorada, ao fato de que, embora o artista tenha sido criado entre as montanhas nevadas da Suíça, está expondo em uma região cercada por mar. – *“Nós também surfamos na neve”* – brinca.



*Snowballs*, 2025

Foto: Divulgação.

No grande salão do primeiro andar – construído de modo a provocar uma ilusão de ótica no visitante, que pensa que o espaço é circular, quando na verdade é quadrado – Not Vital usa apenas o chão, para celebrar o arquiteto Oscar Niemeyer. No piso, o artista espalhou 2.222 bolas de neve feitas em gesso branco, com aproximadamente dez centímetros de diâmetro cada, em uma alusão ao seu local de nascimento, na Suíça, e uma espécie de *“presente para o público do Museu”* – já que o Brasil é conhecido como país tropical, com imenso litoral e praticamente sem neve, com exceção de eventos episódicos na Serra de São Joaquim, em Santa Cata-



Self-portraits, 2025

Fotos: Rafael Salim

rina. *“Quando meus amigos brasileiros viam a neve pela primeira vez, gostavam de pegar nela, de sentir seu cheiro. Acredito que 98% dos brasileiros nunca tiveram contato com a neve”, diz.*

*“Eu via, na Nigéria, como os habitantes apreciavam a queda das laranjas das árvores como um presente dos céus. A neve é isso também. Cai do céu”, destaca. O artista comenta que gosta muito de usar o gesso como material em seus trabalhos, justamente por ser o que mais “se assemelha à neve. Tenho que trabalhar rapidamente, porque ele endurece logo” – observa. Not destaca ainda que a relação dele com a cor branca, muito presente na paisagem que o cercou desde a infância, é muito forte. “Este trabalho é uma espécie de convite para o público ver o espaço junto com as obras”, revela.*

## PINTURAS – AUTORRETRATOS

– *Sou um escultor que pinta* – diz Not Vital. Suas pinturas costumavam ter a paleta entre o branco e o preto – passando pelos cinzas, reflexo de sua referência primordial, a paisagem do vale do Engadine. Mas desde que passou a vir para o Brasil com mais constância, e de ter decidido, no final de 2022, instalar aqui uma de suas casas-ateliês – mais precisamente em Santa Teresa,

no Rio de Janeiro – passou a utilizar alguns toques de outras cores, como o amarelo. Agora, está usando o azul-prússia. *“Não sei de onde surgiu esta cor”, diz o artista, que se encantou com a fábrica de tintas a óleo artesanais Joules & Joules, dos artistas Bruno Dunley e Rafael Carneiro, e comprou vários tubos.*

No segundo andar do MAC Niterói – onde Not Vital restaurou as paredes das salas expositivas, retirou os painéis de madeira que as cobriam e devolveu ao espaço sua cor original – encontram-se treze pinturas em grande formato: os famosos autorretratos do artista.

A origem do nome do artista, que muitos pensam se tratar de uma marca, vem do idioma falado em sua região, no vale do Engadine: o romanche, no qual a palavra “Not” significa noite. Preocupado com a extinção desta antiga língua, Not Vital criou uma fundação em Engadine. A partir dela, além de manter um Parque de Esculturas em Sent e o Castelo de Tarasp, construído no século XI – ambos abertos ao público de meados de junho a outubro –, criou a Casa Planta em Ardez, erguida no século XVII, e que abriga uma importante biblioteca no idioma romanche. Artistas como Richard Long, o ator Jude Law, o escritor Gore Vidal e o arquiteto Richard Rogers já estiveram com Not Vital nesses locais.

## SOBRE NOT VITAL

Not Vital nasceu em 15 de fevereiro de 1948, em Sent, no vale do Engadine, região leste da Suíça, próxima à Itália e à Áustria. Vive e trabalha entre sua cidade natal, Beijing e o Rio de Janeiro, cidades onde tem casas-ateliês. É ativo no circuito da arte desde o início dos anos 1970. Na década seguinte participou da cena nova-iorquina, onde conviveu com artistas como Andy Warhol (1928-1987), Keith Haring (1958-1990) e Basquiat (1960-1988), que lhe presentearam com obras. O último, Basquiat, fez para ele a pintura “Astro NOT”, um trocadilho com seu nome astronauta.

São muito conhecidas em seu trabalho as “Scarch”, instaladas em várias partes do planeta, “para contemplar o pôr do sol ou se proteger do vento e de tempestades de areia”, segundo Hashim Sarkis – curador da 17ª Bienal de Arquitetura de Veneza, em 2021, que contou com a participação de Not. O artista instalou cinco “Scarchs” em Agadez, no deserto da Nigéria, entre 1999 e 2013; uma em plena floresta amazônica, engolida depois pela natureza; outra em Tarasp, na Suíça; outra nas estepes da Mongólia; mais uma na ilha de Fangasito, em Tonga; outra em Bataan, nas Filipinas, onde fez uma Capela; e uma ainda na Patagônia, no Chile.

Not Vital é reconhecido por sua prática baseada no intenso contato com a natureza e na adoção de um estilo de vida nômade. Sua produção normalmente provoca percepções inusitadas, frequentemente de surpresa ou de estranhamento – ao deslocar, para o contexto artístico, formas próprias da natureza ou elementos característicos de regiões remotas, muitas vezes alterando sua escala e materialidade. Desde o começo dos anos 1980, o artista articula esculturas – recorrendo, muitas

vezes, a processos colaborativos com artesãos. Dedica-se à construção de espaços, diluindo os limites entre arte e arquitetura – e estabelecendo uma íntima relação com o contexto cultural local. Em seu trabalho, os objetos alteram nossa percepção.

## EXPOSIÇÕES

Sua exposição “Not Vital: What does the wind do when it doesn’t blow?” (*Qué hace el viento cuando no sopla?*), uma parceria entre o *proyecto amil* e o *Museo de Arte de Lima* (MALI), foi inaugurada em outubro e fica em cartaz até 14 de fevereiro de 2026. Em 2024 fez dezenas de mostras individuais, entre as quais “Not Vital – Contemplating”, na *Thaddaeus Ropac*, em Paris; “Not Vital – Silence”, *Galerie Tschudi*, Zurique, Suíça; em 2022: “Not Vital. Paintings”, *Thaddaeus Ropac*, Salzburgo, Áustria; “Not Vital. 10 Paintings”, *Galerie Urs Meile*, Beijing; “Not Vital. Ad Agosto ritornano le rondini”, *Alfonso Artiaco*, Nápoles, Itália; “Not Vital. A vida é um detalhe”, Nara Roesler São Paulo. Em 2015, Not Vital fez sua primeira individual na América do Sul no Paço Imperial, no Rio de Janeiro.

## SERVIÇO

### “Not Vital – Tirando onda”

Até 22 de fevereiro de 2026

MAC Niterói

Mirante da Boa Viagem, s/n, Boa Viagem, Niterói / RJ

Tel.: (21) 3619-5800 | [contato@macniteroi.com.br](mailto:contato@macniteroi.com.br)

Dias/Horários: terça a domingo (incluindo feriados), das 10h às 18h (entrada permitida até 17h30)

Ingresso: R\$16,00 (inteira); quarta, entrada gratuita; gratuidade nos demais dias: moradores/nascidos em Niterói, alunos da rede pública, crianças até 7 anos, PcD + 1, servidores da cidade e quem chega de bicicleta.

<http://www.macniteroi.com>